



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### ACTA nº 21

#### Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

#### Realizada em 17 Dezembro de 2010

Aos dezassete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez, pelas vinte horas e quarenta minutos no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, *com a seguinte agenda:*

1. Período de intervenção do Público ao abrigo do artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal
2. Período e Antes da Ordem do Dia
3. Período da ordem do dia
  - 3.1 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre “ Adaptação da estrutura da Câmara Municipal do Barreiro ao decreto-lei nº 305/2009 de 23 de Outubro”.
  - 3.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre “ As grande opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para vigorar no ano 2011”.
  - 3.3 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre “ Plano de actividade, Orçamento e Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados dos Transportes Colectivos do Barreiro para vigorar no ano 2011”.

**Executivo Camarário** esteve representado pelo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores: Sofia Martins, Rui Lopo, Carlos Moreira, Regina Janeiro, Nuno Banza, Zélia Silva, Amílcar Romano.

---

**A Mesa é composta** pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Sara Ferreira e Segundo Secretário Victor Santos.

**O Senhor Presidente da Mesa** da Assembleia abriu os trabalhos informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro, pediram substituição os senhores deputados municipais:

RITA FILOMENA – SUBSTITUÍDA POR MARCO FERREIRA, FILIPE MARQUES – SUBSTITUÍDO POR MENDES FERREIRA, ESPÍRITO SANTO – SUBSTITUÍDO POR ALFREDO FALCÃO, JOSÉ ANTUNES -



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

SUBSTITUÍDO POR VICTOR PIRES , FERNANDA MORENO – SUBSTITUÍDA POR NACIOLINDA SILVESTRE , EDUARDO CABRITA – SUBSTITUÍDO POR LUIS PEDRO, SOFIA CABRAL – SUBSTITUÍDO POR CARLOS PIRES, RUI CARVALHO – SUBSTITUÍDO POR SOUSA MARQUES

### 3.2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre “ Adaptação da estrutura da Câmara Municipal do Barreiro ao decreto-lei nº 305/2009 de 23 de Outubro”.

**CARLOS MOREIRA** – Apresenta a proposta da nova Estrutura da Câmara Municipal

**LUIS CANHOTO** – Coloca duas questões na sequência dos princípios que serviram de base do Decreto-Lei. Fiscalização de Empreitadas – está dividida por 3 Departamentos. Qual é o motivo de tal divisão. Os projectos estão separados entre a DRU e a DOM.

**HUMBERTO CANDEIAS** – Questiona o porquê da extinção da Divisão Jurídica

**CARLOS MOREIRA** – Adianta que não há diferença, julga-se que irá continuar a ser operativo como tem sido até aqui. A extinção da DSJC deve-se a que ao caminho que se pretende fazer.

**HUMBERTO CANDEIAS** – Na reunião da Comissão houve a apresentação dos documentos por parte da Câmara, foram colocadas questões acerca das mesmas, elaborou-se uma acta que ainda não houve oportunidade de ser vista por todos os outros deputados que participaram nesta reunião, mas não há relatório até porque o mesmo não é obrigatório

**ISIDRO HEITOR** – Manifesta o seu desagrado dado que considera que este processo foi discutido muito em cima da hora e foi dado conhecimento aos deputados da A.M. com 1 ou 2 dias de antecedência da reunião da Comissão de Finanças. Em sua opinião o Senhor Presidente da Câmara deve responder por tal facto. A Câmara através dos seus serviços deveria de ter fornecido quadros comparativos de estruturas anteriores. Questiona, quanto custa a alteração da estrutura à Câmara? Existe um aumento significativo de Chefias de 1º e 2º nível desde 2006? Existe também um aumento de Gabinetes 7 em 2006? 13 Em 2007 e 20 em 2010? Por tudo isto considera que este é um mau indicador.

**RUI FERRUGEM** – Considera que não ouve falta de informação, dada o número de reuniões que se realizaram para o efeito. Abordagem extensiva e explicativa dada do documento são suficientemente claras.

**HUMBERTO CANDEIAS** – A legitimidade política existe e é óbvia mas isso não chega. Os dados e reflexões assim como o trabalho estratégico é preciso dar a conhecer. Foi feita uma avaliação dos serviços.

**RUI FERRUGEM** – Pedido de esclarecimento ao anterior deputado.

**HUMBERTO CANDEIAS** – Na opinião do BE essa informação não existe. Há uma visão e uma missão definida em cada trabalhador e é necessário que eles saibam. Deve de ser mais publicitado e mais conhecido.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**JOÃO PINTASSILGO** – No uso da palavra afirma que na opinião do deputado Rui Ferrugem o documento teve um tratamento devido. Se assim é, só se foi feito a tempo e a horas, mas só para força maioritária da Câmara.

Os documentos só foram entregues aos deputados do Partido Socialista a 13 de Dezembro. A metodologia utilizada é que houve muitas reuniões que envolveram os Vereadores, os serviços, os trabalhadores e as estruturas representativas dos trabalhadores. Assim, gostaria de saber se as ERT's apresentaram algum parecer.

A opção tomada em relação aos serviços jurídicos foi concluída ao perceberem que a anterior não funcionou, mas como chegaram a esta conclusão? Ao dispersar os juristas pelos serviços não irá dificultar os pareceres a dar?

**BRUNO VITORINO** – Usa da palavra adiantando que 8 Departamentos, e mais de 20 divisões, também aqui se podia dar um sinal de corte no sentido de se poupar seria um sinal político de redução de custos. Na Divisão Jurídica devem de ter feito a avaliação acerca dos processos e chegaram a esta conclusão, então faz sentido partilharem os dados objectivos e concretos. Existem processos na Câmara que se “extraviam” e agora? irá ter uma melhor resposta ou vai se aumentar o Outsourcing. Há um tempo atrás era uma preocupação em relação à falta de massa cinzenta. O aumento feito e o investimento tiveram um retorno? É possível de ter dados objectivos sobre este assunto?

**ISIDRO HEITOR** – Pede esclarecimentos sobre no actual quadro de pessoal, verifica-se uma redução do nº de lugares, mas ainda ficam 79 lugares por preencher.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Usa da palavra adiantando apresentação do documento foi uma metodologia que se decidiu adoptar.

1 – Só se alterou a estrutura porque a Lei assim o obrigava.

2 – A estrutura deve de ter mais tempo de maturação. Não há só uma metodologia para atingir um determinado objectivo, ainda é cedo para mexer na estrutura, por isso só mexeu pontualmente.

Alteração do jurídico , quando cheguei há Câmara esta Divisão não existia e decidimos juntar os juristas e criar esta divisão, mas não responderam aos problemas existentes, Achou-se por bem voltar naturalmente à solução anterior.

Passou-se de 7 para 8 departamentos; manteve-se o mesmo nº de divisões e diminuí-se 1 Projecto Municipal na C.M.B.

Diminuiu-se 2 departamentos e 1 divisão nos SMTCB.

**ISIDRO HEITOR** – Pede esclarecimentos relativamente ao numero de trabalhadores que aumentou desde o mandato do PS.

**JOÃO PINTASSILGO** – Pede esclarecimento, insistindo em saber qual nível e ao tipo de envolvimento que tiveram as estruturas dos trabalhadores neste processo. Quantos trabalhadores, quantas chefia e qual o nº de assessores existem na Câmara.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Ao nível da estrutura nos TCB verificou-se a redução de 2 Departamentos e 1 Divisão na Câmara verificou-se um aumento de um Departamento e a redução de um Projecto. Como é que discutiu este assunto? A decisão de fundo foi não alterar a estrutura. As alterações pontuais foram discutidas com os serviços e foram informados os trabalhadores nas Opções



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Participadas. Foi apresentada a proposta aos senhores Vereadores com oito dias de antecedência. Só houve uma proposta concreta de um Vereador do PSD. Relativamente aos assessores não sei responder de concreto, mas informo que são menos e os custos são menores do que no mandato PS-.

**LUIS CERQUEIRA** – Considera que o Sr. Presidente veio partilhar connosco algumas informações passadas, e eu também quero partilhar no ano 2005 a 2009, como Vereador da Câmara recorro as discussões paralelas e qual foi o sentido de voto do PS.

O Partido Socialista tinha uma proposta de estrutura diferente desta apresentada pela Câmara. A estrutura vai ter um conjunto de lugares que não vão ser preenchidos.

**HUMBERTO CANDEIAS** – Qual o objectivo, para fazer o quê, como, quais são os resultados, as questões deviam de ter sido discutidas.

**MARIA JOÃO QUARESMA** – Em relação às observações do deputado Humberto Candeias, adianta que de facto o tempo foi curto.

**ANDRÉ PINOTES** – Questiona a deputada anterior se acha que documentos desta importância não deviam de ser entregue com uma maior antecedência?

**MARIA JOÃO QUARESMA** – Sim concordo, mas a Câmara não deve ter tido condições de o fazer mais cedo.

**ANDRÉ PINOTES** – Vou a apresentar um Requerimento sobre quais foram os pareceres dados pelas estruturas dos trabalhadores (Sindicatos).

Á semelhança do que a Câmara fez com o regulamento das Taxas e Tarifas em que se fez acompanhar de uma (empresa especializada).

**ISIDRO HEITOR** – Alertamos atempadamente quanto à falta de tempo para discussão de um assunto de tamanha importância quanto à entrega dos documentos para discussão. Registou-se apenas dois dias para analisar o documento na Comissão.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Adianta que já perdeu as certezas absolutas. Não há documentos por escrito das estruturas representativas dos trabalhadores (Sindicatos).

Eu não faço actas das reuniões que faço com os trabalhadores.

**ANDRÉ PINOTES** – Apresenta um PROTESTO. É a 1ª vez que faço um protesto. Esta Assembleia precisa de documentação para apreciação.

**BRUNO VITORINO** – Considera haver intervenções que ferem a Assembleia

**JOSÉ PALETA** – As forças políticas da oposição colocam as questões e o que se vê é uma vontade enorme por parte do Senhor Presidente em tentar responder a todas as questões. Não há razão para este tipo de agressividade verbal para com o Sr. Presidente.

### VOTAÇÃO DO PONTO

Votos a favor – 20 da CDU

Votos contra - 0

Abstenções – 15 do PS, PSD e BE

**JOÃO PINTASSILGO – DECLARAÇÃO DE VOTO** – Justificou a posição de voto.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Entrego na mesa o requerimento sobre quantos assessores e custos com os mesmos (Doc.....)

### **3.3. - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre “ As grande opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para vigorar no ano 2011”.**

**CARLOS MOREIRA** – Apresentação do documento

**HUGO CRUZ** - Considera que deviam de ter sido introduzidos no documento mapas comparativos com indicadores de anos anteriores e até mesmo de outros municípios. Devia de se estabelecer comparações, rácios.

**MARIA JOÃO QUARESMA** – Intervém fazendo uma análise comparativa e sumária dos anos 2010 e 2011 em relação às Grandes Opções do Plano.

**ISIDRO HEITOR** – Fez uma leitura do documento apreciativo com resumo da apreciação das Grandes Opções do Plano.

**RUI FERRUGEM** – Alerta para a importância destes documentos por serem os mais importantes que vão servir de referência na gestão.

**SUSANA FARINHA** – Aprofundou as questões relacionadas com a actividade social

e o apoio da Câmara aos SMTCB.

**BRUNO VITORINO** – Pedido de esclarecimento á deputada antecessora.

Está previsto qual é o valor para consultas médicas para os mais necessitados, apoio aos medicamentos dos mais carenciados, pagamento de propinas a alunos necessitados, abertura de cantinas escolares aos fins-de-semana, cedência de materiais para obras a habitações mais decadente?

**SUSANA FARINHA** – Não está habilitada a responder, mas se me facultar a lista responderei atempadamente.

**ANDRÉ PINOTES** – Gostaria de sublinhar que a bancada do Partido Socialista, acredita que está a prestar um bom serviço à população do Barreiro. Coloca uma questão específica sobre notícia de hoje num jornal relativamente à descontaminação de solos na Quimiparque.

**RUI FERRUGEM** – Numa reunião para que fomos todos convidados e o senhor também lá esteve e ouviu falar sobre o PU, o Eng.º Fonseca Ferreira do Arco Ribeirinho, esteve presente e deu informação que a questão que acabou de colocar iria em breve arrancar e este valor existe mas não é no Orçamento da Câmara.

**HUMBERTO CANDEIAS** – O orçamento é instrumento importantíssimo de trabalho, há que acompanhar de perto o seu cumprimento. Alerta para o Barreiro velho.

**RUI FERRUGEM** – Realçou os projectos em curso.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**BRUNO VITORINO** – Considera este orçamento é um mau orçamento. O PSD Gostaria de saber se há uma estratégia clara de pagamento aos fornecedores, porque há quem espere e desespere, não há uma regra clara, nem uniforme. Sr. Presidente falou numa redução de 1 milhão de euros no pessoal, mas tem 1,9 milhões de euros para prestação de serviços. É um saldo negativo de 1 milhão de euros.

**RUI FERRUGEM** – Sessão sobre a água entre muitos tempos discutiu-se as tarifas, onde estiveram 6 deputados entre os quais 1 do PSD, não entende como é que alguém diz que não conhece os estudos. A questão Social é uma questão fundamental. A RUMO tem apoio. Direitos de superfície com cedência de terrenos à Santa Casa da Misericórdia, isto são claramente Apoio Social.

**BRUNO VITORINO** – Pedido de Esclarecimento ao Deputado Rui Ferrugem.

**ADOLFO LOPO** – São conhecidas as divergências de opinião em relação à Participação e cidadania das várias bancadas. Na junta mesmo sem o BE ter representantes reunimos com eles. Descentralização para as juntas um importante instrumento de trabalho. A participação dos munícipes é essencial.

**AMILCAR ROMANO** – Foi citado pretende intervir.

Considera estranho passado 7 ou 8 anos o Presidente da J.F. do Lavradio viesse aqui fazer este tipo de observações sobre mim. Eu normalmente trabalhava até há uma da manhã. Tivemos divergências quanto à construção da Escola dos Fidalguinhos.

Acho de mau gosto e também caricato que passado tanto tempo venha com esta conversa.

**ADOLFO LOPO** – Eu disse e repito uma coisa é o que dizemos outra é o que fazemos. Porque foi nesse período que o Partido Socialista teve a oportunidade e não o fez.

**JOÃO PINTASSILGO** – A questão das águas relativamente aos aumentos não há uma coerência. As taxas deviam de ter sido permanentemente actualizadas para que não se degradassem. O PSD também foi coerente porque nunca quis o seu aumento.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Responde a questões colocadas.

Não é fácil tarefa hoje aqui, os deputados do partido Socialista estão aqui a ter uma posição bipolar. Nas questões Sociais procuramos não descer e até subirmos um bocadinho. Temos uma verba na direcção de departamento de reserva para uma situação pontual. Ninguém tem duvidas que gostaríamos de pagar a todos os fornecedores a tempo e horas. As receitas não cobrem as despesas então temos que ir tomando opções. Processo da Quimiparque descontaminação dos solos há - de se concluir.

**HUGO CRUZ** – Pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente

Não há de facto interesse de ninguém em não pagar. A questão é se há perspectivas de solução. No valor global das candidaturas qual é o valor do financiamento por parte da Câmara.

**LUIS CERQUEIRA** – É urgente um esforço para atrair investimento. No tempo do Eng.º Emídio Xavier também o fez nomeadamente na “Cidade do Cinema”. Gostaríamos de ser informados sobre alguns dos contactos feitos.





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Mesmo aceitando todas as opções o diferencial são 15 milhões, a questão que se coloca é o que é que não vai ser feito.

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Responde às questões colocadas.

É preciso aumentar a nossa capacidade de rentabilizar, mas isso só é possível aumentando a receita e diminuindo a despesa. O Ideal é diminuir a despesa corrente e não vou fazer a análise dos nossos municípios vizinhos. O empolgamento pode fazer-se reduzindo a despesa e aumentando a receita. Não pusemos nenhuma obra nos orçamentos que não estejamos a pensar deixar de fazer. Os investimentos por parte da Câmara nas candidaturas por ex. nas zonas ribeirinhas 3500 mil, na Qta. da Mina etc, etc. Esforço para atrair investimento, no meu caso passa pelos contactos. Por exemplo no caso do hospital particular eu considero que me precipitei, não devemos vender ilusões.

### VOTAÇÃO DO PONTO

FAVOR – 20 CDU

CONTRA- 9 PS

ABSTENÇÃO – 5 PSD e BE

APROVADO POR MAIORIA

ISIDRO HEITOR – DECLARAÇÃO DE VOTO POR ESCRITO

JOSÉ PALETA – DECLARAÇÃO DE VOTO POR ESCRITO

### **3.1 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre “ Plano de actividade, Orçamento e Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados dos Transportes Colectivos do Barreiro para vigorar no ano 2011”.**

**RUI LOPO** – Apresentação do documento dos SMTCB. As principais linhas estratégias mantêm-se.

**BRUNO VITORINO** – A questão é como é que se chega a esta percentagem de aumento do investimento, do aumento da publicidade. Em relação ao gasóleo qual é a percentagem de aumento?

**JOÃO PINTASSILGO** – Manifesta o seu desagrado em relação à qualidade da apresentação do documento. Com mais substância realça os recursos humanos, na questão do absentismo o que é que se está a pensar fazer para contrariar esta tendência. Formação profissional.

**RUI FERRUGEM** – Este documento poderia ter mais aspectos de comparação e pode ser melhorado. As pessoas sentiram a dinamização dos TCB's. Não tenho dúvidas que o documento vai ser maioritariamente aprovado.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**HUMBERTO CANDEIAS** – Pretende informação sobre o acidente que ocorreu, já se concluiu? Questões da segurança há um plano para a redução de risco?

**RUI LOPO** – Presta os esclarecimentos solicitados pelos deputados municipais. Quanto ao formalismo e formatação do documento apela à compreensão e agradece as sugestões.

### VOTAÇÃO DO PONTO

FAVOR – 24 CDU, PSD e BE

ABSTENÇÃO – 9 PS

APROVADO POR MAIORIA

### ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 1,45hdo dia 18 de Dezembro de dois mil e dez, constando a gravação áudio desta sessão arquivados nos serviços da Assembleia Municipal.

### APROVAÇÃO DA ACTA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente acta que após analisada foi aprovada por unanimidade na reunião em realizada em 11.06.17 e vai ser assinada por mim Paula Monteiro \_\_\_\_\_  
Técnica de Secretariado que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia.  
Frederico Pereira \_\_\_\_\_

Conforme original

O Presidente da Assembleia Municipal

*Frederico F. Pereira*